

## **“O BRASIL COMO PROBLEMA”: O PROJETO IDENTITÁRIO PARA O BRASIL NA OBRA DE DARCY RIBEIRO (1964-1995)**

Anizio José do CARMO JÚNIOR (UFG - [aniziojose2@yahoo.com.br](mailto:aniziojose2@yahoo.com.br), bolsista CAPES); Eugênio Rezende de CARVALHO - [eugeniodecarvalho@gmail.com](mailto:eugeniodecarvalho@gmail.com)).

Faculdade de História ([www.historia.ufg.br](http://www.historia.ufg.br))

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Darcy Ribeiro

História Intelectual e das Ideias

Identidade nacional

### **INTRODUÇÃO**

Inserindo nosso trabalho num campo específico de investigação da disciplina histórica, denominado História das Ideias, o tema que nos propomos a estudar é “intelectuais e identidade nacional no Brasil”; o objeto é “o projeto identitário para o Brasil na obra de Darcy Ribeiro”. Os contextos espacial e temporal são América Latina e Brasil no período de 1964 a 1995. As fontes que usaremos são bibliográficas, correspondendo a: (1) obra antropológica de Darcy Ribeiro, reunida em uma série de livros denominada *Estudos de Antropologia da Civilização*; e (2) aos textos ensaísticos do autor, que estão ligados à sua obra antropológica.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Quanto aos materiais, utilizamos: (1) a obra antropológica de Ribeiro, uma série de livros do autor denominada de *Estudos de Antropologia da Civilização – O processo civilizatório* (1968), *Os brasileiros* (1969) *As Américas e a civilização* (1970), *Os índios e a civilização* (1970), *O dilema da América Latina* (1971) e *O povo brasileiro* (1995); (2) ensaios de Darcy Ribeiro, que complementam as fontes – *Configurações histórico-culturais dos povos americanos* (1975), *Ensaio insólito* (1979), *Aos trancos e barrancos* (1985), *América Latina: a pátria grande* (1986), *Sobre o óbvio* (1986) e *O Brasil como problema* (1995); (3) duas autobiografias de Darcy Ribeiro –

*Testemunho* (1990) e *Confissões* (1997); e (4) entrevistas de Darcy Ribeiro feitas a jornalistas e antropólogos.

Quanto aos métodos, este trabalho encontra-se inserido num campo específico de investigação da disciplina histórica, denominado História das Ideias, que é entendido aqui como uma “proposição epistemológica que garante a validade de um certo tipo de conhecimento histórico no qual as ideias constituem seu objeto” (FALCON, 1997: 92). Para analisarmos nossas fontes, propusemos aqui uma *análise do discurso* de Darcy Ribeiro com o intuito de identificar os alcances e sentidos de sua ideia de Brasil.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nosso propósito, ao investigarmos a construção de um projeto identitário para o Brasil na obra de Darcy Ribeiro, é trazer para o debate historiográfico a importância dos *Estudos de Antropologia da Civilização* e da obra ensaística do autor. Interessamos estudar a obra Ribeiro pois, de uma maneira não muito comum, ele combina em seus escritos três formas ou três níveis de análise: histórico, antropológico e sociológico. Primeiro, o autor faz uma reconstrução histórica das sociedades humanas, das Américas e do Brasil, abrangendo as relações sociais básicas e os meios de subsistência dos povos. Logo após, em nível antropológico, descreve tanto técnicas de plantio quanto festas religiosas de, por exemplo, índios e brasileiros. Em seguida, em viés sociológico clássico, Ribeiro demonstra os fatores de persistência e mudança, analisando como a expansão da economia capitalista contribuiu, de forma involuntária, para a formação do Brasil, e também como a atual economia capitalista interfere na vida dos brasileiros.

Enquanto os estudos sobre identidades crescem na atual historiografia, carecemos de trabalhos que abordem a temática da identidade nacional. Em ciências sociais há vários estudos sobre nação e identidade nacional relativos ao Brasil, mas na historiografia há poucos trabalhos. Acreditamos que os estudos sobre outras formas de identidade sejam importantes – como os relacionados gênero e etnias –, mas a “nação” e as questões “nacionais” ainda constituem-se como temas relevantes. O atual mundo globalizado, com a expansão da economia capitalista, interfere nas configurações dos Estados nacionais, influenciando as “velhas” identidades

nacionais e trazendo à tona formas de identidade tidas como submersas ou submetidas – etnias indígenas e os grupos de ações afirmativas de afro-descendentes. Entretanto, vale destacar os esforços de pensadores que, como Darcy Ribeiro, retomaram a temática da identidade nacional na segunda metade do século XX no Brasil, quando parecia que a “nação” não tinha mais relevância.

## **CONCLUSÕES**

Diante do conjunto da obra de Ribeiro e das obras que estudam o tema da identidade nacional, algumas conclusões surgiram em nossa investigação: (1) existe uma coerência entre os escritos que constituem-se nas obras antropológica e ensaística de Darcy Ribeiro, sendo possível demonstrar como o autor construiu seu projeto identitário para o Brasil usando como fontes seus textos antropológicos e ensaísticos; (2) o autor combina três níveis de análise – histórico, antropológico e sociológico – que conferem coesão ao conjunto das obras antropológica e ensaística; e (3) considerando o conjunto da obra de Ribeiro, sua história de vida e sua atuação política, seu projeto identitário para o Brasil adquire um viés universalista, por via do iberismo, de sentimento americanista e de valorização da mestiçagem.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOMENY, Helena. *Darcy Ribeiro: sociologia de um indisciplinado*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

FALCON, Francisco. “História das Ideias”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, pp. 91-125.

FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de. *Da profecia ao labirinto: imagens da história da ficção latino-americana contemporânea*. Rio de Janeiro: Imago e Ed. da UERJ, 1994.

MATTOS, André Luís Lopes Borges de. *Darcy Ribeiro: uma trajetória (1944-1982)*.

Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Departamento de Antropologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

PINHEIRO, Lucas Miranda. *Darcy Ribeiro e a América Latina: um pensamento em busca da identidade e da autonomia latino-americanas*. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de História, Direito, Serviço Social e Relações Internacionais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2006.

RIBEIRO, Darcy. *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural*. São Paulo: Companhia das Letras; Publifolha, 2000.

\_\_\_\_\_. *As Américas e a Civilização: formação histórica e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

\_\_\_\_\_. *O dilema da América Latina: estruturas de poder e forças insurgentes*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

\_\_\_\_\_. *Os brasileiros: 1. Teoria do Brasil*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

\_\_\_\_\_. *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

\_\_\_\_\_. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006 (Edição de bolso).